

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 04

Data: 20/01/76 Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai desmente o seqüestro no MA

Do Correspondente em  
S. LUIZ

Os índios urubus-kaapor não seqüestraram dois caçadores que se achavam em suas terras, mas "apenas deram um ultimato para que pagassem o arrendamento de terras que julgavam ser suas", influenciados por um branco, o lavrador conhecido por "Chico Paraibano". Essa a conclusão a que chegou a Delegacia Regional da Funai, em São Luiz, depois de ter enviado dois funcionários ao distrito de Zé Doca, para investigações. Agora, a Funai acredita ter eliminado o clima de tensão existente na região: "Chico Paraibano" foi preso pelas autoridades policiais daquele distrito, acusado de "vender cachaca aos urubus e provocar tensão entre índios e

brancos que habitam nas imediações da reserva".

As explicações da Delegacia da Funai dão conta de que "Chico Paraibano" foi morar há pouco tempo, no lugar conhecido por Igarapé Grande, próximo da reserva dos índios, aos quais "vendia e dava cachaca, conquistando-lhes a amizade". Depois de algum tempo, passou a instigar os índios contra os moradores do povoado, localizado numa área onde antes existia uma aldeia urubu, mas que, segundo a Funai, "atualmente é considerada fora da reserva".

Depois de algumas incursões ao povoado, os índios intimidaram dois lavradores a pagar o arrendamento, sob pena de "voltarmos aqui, prender vocês dois e levar amarrados para a aldeia, até que alguém pague o prejuízo que vocês estão nos dando".